

052

**A REALIZAÇÃO VARIÁVEL DA LATERAL PÓS-VOCÁLICA NO PORTUGUÊS DE CURITIBA.** *Laura Helena Hahn, Laura Rosane Quednau (orient.) (UFRGS).*

A lateral em posição final de sílaba, no Português Brasileiro, é realizada de forma variável como /l/ alveolar, /ʎ/ velar ou [w] (variante vocalizada). Essa variação, conforme indicam estudos sociolinguísticos, ocorre em função de condicionantes tanto sociais quanto linguísticos. O presente trabalho – vinculado ao projeto maior intitulado “Realização variável da lateral pós-vocálica no português do sul do Brasil e seu condicionamento prosódico” – pretende analisar, a partir da perspectiva variacionista, a realização variável da lateral pós-vocálica no português de Curitiba e comparar os resultados obtidos com os resultados de estudo anteriormente realizado na mesma cidade. Tal estudo revela que 57% das ocorrências são de variável vocalizada e que, além das variáveis linguísticas acento tônico, contexto precedente e tamanho do vocábulo, as variáveis extralinguísticas idade, escolaridade e sexo foram selecionadas pelo programa computacional VARBRUL como relevantes na aplicação da regra. Em nosso trabalho, o corpus coletado até o momento, em entrevistas de oito informantes (homens e mulheres, com mais ou menos de 50 anos e com escolaridade primária ou secundária) de Curitiba, aponta a predominância da vocalização, com 81% das realizações. Os grupos de fatores selecionados pelo programa estatístico foram acento, fronteira morfológica e contexto precedente, assim como informantes. No presente estudo, portanto, os fatores linguísticos são mais relevantes para a ocorrência da vocalização, diferentemente do estudo anterior, mencionado acima, no qual os grupos de fatores sociais exercem bastante influência na aplicação da regra. As próximas etapas desta pesquisa são o levantamento de um número mais expressivo de dados, a realização da análise estatística e a interpretação dos resultados.